

374

PERFIL PSICOFARMACOLÓGICO DE HIBISCUS TILIACEUS L. (MALVACEAE). *Sabrina Sbaraini, Paula Bianchetti, Cláudia Vanzella, Samanta Inês Vanzin, Mariele Aline Eckert, Isa Carla Osterkamp, Ana Paula Zagonel, Maria Inês Melecchi, Elina Caramão, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.)* (UNIVATES).

Hibiscus tiliaceus L. (Malvaceae), popularmente conhecida como "algodoeiro-da-praia", é utilizada no manejo de desordens pós-parto. Há relatos de que compostos isolados de raízes de *Hibiscus syriacus* inibem a atividade da enzima monoamina oxidase (MAO), um dos mecanismos de ação de antidepressivos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antidepressiva, através do teste de nado forçado, e ansiolítica, utilizando o labirinto em cruz elevado, do extrato metanólico (EM) de *H. tiliaceus*. Flores de *H. tiliaceus* foram coletadas em Florianópolis, SC. O EM foi obtido através da extração de flores secas e moídas, durante 48 h, com metanol em aparelho de Soxhlet. Camundongos CF1 albinos machos adultos (3 meses, 30-40g) foram tratados intraperitonealmente com o EM (3, 10 e 30mg/Kg), salina ou droga padrão (cloridrato de nortriptilina - Pamelor® ou diazepam). Após trinta minutos da administração, os animais foram submetidos ao teste do nado forçado, onde foi anotado o tempo de imobilidade, e ao labirinto em cruz elevado, onde foi avaliado o tempo gasto nos braços abertos e fechados. O EM (30mg/Kg) reduziu significativamente o tempo de imobilidade dos animais no teste de nado forçado ($p < 0,05$). O EM, nas doses testadas, não alterou o tempo gasto nos braços abertos e fechados no teste do labirinto em cruz elevado. Os dados demonstram que o extrato metanólico de *H. tiliaceus* não apresenta propriedades ansiolíticas, enquanto que sugerem uma possível atividade antidepressiva.